

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva Departamento de Governança Institucional Fundo Setorial de Energia - CT-Energ

ATA DA 36ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE ENERGIA EXERCÍCIO DE 2022

Fundo Setorial: CT-Energ

Reunião: 36ª Reunião do Fundo Setorial de Energia

Data da Reunião: 24 de fevereiro de 2022

Horário: 14:00 hs - 18:00 hs

Presidente do Fundo: Eduardo Soriano Lousada

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Eduardo Soriano Lousada	DETAP/SEMPI/MCTI	Presidente
Marlon José de Lima	CNPq	Titular
Joana Souza de Meirelles	FINEP	Titular
Paulo Luciano de Carvalho	ANEEL	Titular
Jaílson Bittencourt de Andrade	Comunidade científica/SBPC	Titular
Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho	Comunidade científica/ABC	Titular
Bruno Cecchetti	Setor Produtivo/CNI	Titular
Rennaly Sousa	Setor produtivo/CNI	Titular
Carlos Alexandre Pires	мме	Indicado pelo titular para substituição

Convidados:

Nome	Instituição
Rafael Silva Menezes	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Gustavo de Lima Ramos	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Jairo José Coura	CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI
Newton Hamatsu	FINEP
Lilian Rose Peters	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI
Marcela Galo	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI
Paula Cabral	CGGF/DGI/SEXEC/MCTI

1. Abertura:

O Presidente do Fundo Setorial de Energia (CT-Energ), Sr. Eduardo Soriano Lousada, deu as boas-vindas a todos os participantes. Apresentou a demanda das Cartas Propostas (CP) com seus respectivos valores e informou que os recursos previstos para 2022 eram de aproximadamente R\$105 milhões, mas existiria a perspectiva do CT-Energ ter recursos da ordem de R\$ 129 milhões.

2. Apresentação dos Participantes:

Foi efetuada a apresentação dos Membros Presentes do Comitê e dos Convidados.

3. Apresentação das Cartas Propostas:

O Presidente do Comitê apresentou a Planilha Preliminar referente às Cartas Propostas recebidas com o descritivo das ações e os custos inicialmente previstos. Cita-se que das 16 propostas apresentadas (sendo que várias delas eram encomendas) foram aprovadas pelo assessoria técnica da DETAP e CGTS (que tem a gestão do Ct-Energ) apenas 9 (nove) propostas, sendo que 7 (sete) seriam editais e 2 (duas) seriam encomendas.

Cita-se, que as propostas que foram tiradas de pauta (ou seja, não recomendadas para deliberação) foram motivadas pelos seguintes pontos: (i) existência de editais na mesma temática; (ii) falta de singularidade na proposta. Uma delas foi tirada de pauta (sobre a geotermia) pela falta de prioridade da temática no setor elétrico.

Essa posição foi corrobarado por todos os membros, mesmo porque entenderam que reduziria o número de encomendas.

Os Srs. Carlos Alberto Aragão C. Filho da ABC e Jaílson Bittencourt de Andrade da SBPC utilizaram parte do tempo para expor a posição e orientação, tanto da ABC quanto da SBPC, pela não aprovação de encomendas, visto que este instrumento não privilegia a isonomia e a ampla concorrência, conforme deveria ser sempre considerado. No entanto, citaram que seus posicionamentos não levavam em consideração quaisquer aspectos técnicos apresentados nas propostas, bem como os relacionados às equipes executoras deles - ou seja, não desmerecem as propostas apresentadas. Mencionaram que as encomendas, seria um instrumento para o MCTI financiar as suas próprias Unidades de Pesquisa, pois a maioria das encomendas endereçavam ações nessas Unidades.

4. Título Resumido das Propostas Aprovadas

Cita-se que cada uma das propostas apresentadas, houve um relator que explanou a sua origem, os proponentes, os aspectos técnicos entre outros detalhes, conforme a seguir. Após cada a relatoria houve debates sobre a proposta com a palavra aberta a todos os conselheiros.

4.1 Edital CNPq "Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio – SisH2-MCTI".

Esse Edital foi comentado e explanado pelo Sr. Rafael Silva Menezes do MCTI, , fornecendo especial destaque para a parceria MCTI-MME na ação, bem como o alinhamento da ação com as atuais políticas públicas setoriais (Renovabio, PCF e PNH2).

4.2 Edital CNPq "Suplementação do Edital CT-Mineral de PD&I para o desenvolvimento integral das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos".

Esse Edital foi comentado e explanado pelo Sr. Eduardo Soriano do MCTI, quando foi dado destaque às orientações emitidas pelo CNPE em relação e investimentos em minerais estratégicos aplicados a energia, bem como a parceria com o CT-Mineral e entre o MME e MCTI.

4.3 Encomenda Finep "Projeto Piloto do Leilão de Eficiência Energética em Boa Vista"

O Sr. Paulo Luciano de Carvalho da Aneel comentou e debateu sobre alguns aspectos relativos à previsão de arrecadação da LOA e o valor final apresentado no âmbito do fundo (que é bem mais baixo que o esperado pela Aneel), bem como apresentou a proposta referente ao Leilão de Eficiência Energética.

A Sra. Joana Souza de Meirelles da Finep comentou sobre as dificuldades para implantação de Encomendas, bem como sobre o Leilão de Eficiência Energética da Aneel quanto ao recebedor dos recursos.

O Sr. Marlon José de Lima do CNPq também questionou pontos acerca da proposta do Leilão de Eficiência Energética da Aneel: i) onde e o que seria contratado; ii) equipamentos a serem adquiridos; iii) aspectos sobre Medição e Verificação (M&V); iv) risco tecnológico; e v) participação de ICT's.

Ao final, o Sr. Presidente do Fundo, comentou a sistemática de divisão de recursos, mostrando as suas aplicações em subvenção, ações transversais etc que levam a uma redução da disponibilidade de recursos para ações verticais. Relembrou que o fundo pode solicitar ações em outros fundos, bem como nessas ações de subvenção e transversais.

4.4 Edital CNPq "Suplementação ao Edital CT-PETRO "Incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em apoio ao Programa Combustível do Futuro e Programa Nacional de Hidrogênio".

Esse Edital foi comentado e explanado pelo Sr. Rafael Silva Menezes do MCTI, fornecendo especial destaque para a parceria MCTI-MME na ação, bem como o alinhamento da ação com as atuais políticas públicas setoriais (Renovabio, PCF e PNH2).

4.5 Edital Suplementação Subvenção econômica Finep "novação para apoio à projetos de incentivo ao uso do hidrogênio e de combustíveis sustentáveis no setor de transporte".

Esse Edital foi comentado e explanado pelo Sr. Rafael Silva Menezes do MCTI, fornecendo especial destaque para a parceria MCTI-MME na ação, bem como o alinhamento da ação com as atuais políticas públicas setoriais (Renovabio, PCF e PNH2).

4.6 Edital CNPq "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Capacitação de Recursos Humanos e Laboratorial em Temáticas Selecionadas para o Setor Elétrico Nacional".

Esse Edital foi comentado e explanado pelo Sr. Eduardo Soriano do MCTI, quando foi fornecido destaque ao fato que a ação alinha-se com demandas do setor elétrico nacional, obtidas no trabalho conjunto MCTI-MME e estudos realizados pelo CGEE para a Aneel.

4.7 Edital CNPq "Proposição de um novo modelo de contabilização e liquidação financeira do mercado de curto prazo (MCP) de energia elétrica e Certificado de energia renovável aplicado ao mercado de carbono".

O Sr. Carlos Alexandre Pires do MME elaborou uma apresentação sobre Certificado e Mercado de Carbono e Contabilização de Mercado de Carbono de Curto Prazo (MCP), bem como, acerca da CP da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCCE).

4.8 Encomenda Finep Suplementação CT-Infra "Implantação de Projetos estruturantes de P&D do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido Brasileiro".

Essa encomenda contida na CP do INSA foi explanada e comentada pelo Sr. Eduardo Soriano Lousada e Rafael Silva Menezes do MCTI, quando foi mostrada a necessidade de fornecer recursos para o centroque somente recebeu, no ano anterior, recursos para infraestrutura (construção e equipamentos) e necessitaria de custeio para implementação dos primeiros projetos.

4.9 Encomenda Finep "Inovação no desenvolvimento e construção de Habitações de Interesse Social Multifamiliares para promoção da eficiência energética e conforto ambiental".

Essa encomenda foi explanada e comentada pelo Sr. Carlos Alexandre Pires do MME, quando foi relatado que este projeto apoiará a continuação de projeto do MME com outro Ministério (MDR) e que existem recursos consideráveis que serão investidos para edificação dessas construções (cerca de R\$ 60 a 70 milhões), necessitandose de recursos para monitoramento, acompanhamento, avaliação e ações correlatdas.

5. Votação e Ajustes de valores

5.1 Edital CNPq "Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio – SisH2-MCTI".

Foi aprovado por unanimidade.

5.2 Edital CNPq "Suplementação do Edital CT-Mineral de PD&I para o desenvolvimento integral das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos".

Edital aprovado, sendo com apenas uma abstenção por parte da CNI por não ter informações detalhadas sobre as questões e aplicações de minerais estratégicos no Brasil, em especial na área de energia.

5.3 Encomenda Finep "Projeto Piloto do Leilão de Eficiência Energética em Boa Vista"

Encomenda não aprovada, sendo que houve apenas voto a favor por parte da Aneel e do MME. Os demais foram contrários à aprovação. Foi discutido uma submissão com reforma da porposta, o que não seria possível para 2022 devido aos prazos envolvidos.

5.4 Edital CNPq "Suplementação ao Edital CT-PETRO "Incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em apoio ao Programa Combustível do Futuro e Programa Nacional de Hidrogênio".

Aprovado por umanimidade. CNI e Aneel solicitaram que fosse colocado em ata que a aprovação seria com ressalvas em relação ao apoio aos biocombustíveis via CT-Energ e que deveria ser feito pelo CT-Petro.

5.5 Edital Suplementação Subvenção econômica Finep "novação para apoio à projetos de incentivo ao uso do hidrogênio e de combustíveis sustentáveis no setor de transporte".

Aprovado por umanimidade. CNI e Aneel solicitaram que fosse colocado em ata que a aprovação seria com ressalvas em relação ao apoio aos biocombustíveis via CT-Energ e que deveria ser feito pelo CT-Petro.

5.6 Edital CNPq "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Capacitação de Recursos Humanos e Laboratorial em Temáticas Selecionadas para o Setor Elétrico Nacional".

Aprovado por umanimidade, sendo entre as temáticas foi insirido a geotermia. Foi conferido ao MCTI a possibilidade de fazer pequenos ajustes ns temáticas, tendo em vista que o edital ainda estaria em elaboração.

5.7 Edital CNPq "Proposição de um novo modelo de contabilização e liquidação financeira do mercado de curto prazo (MCP) de energia elétrica e Certificado de energia renovável aplicado ao mercado de carbono".

Foi aprovado por unanimidade.

5.8 Encomenda Finep Suplementação CT-Infra "Implantação de Projetos estruturantes de P&D do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido Brasileiro".

Foi aprovada, sendo que houve voto contrário da SPBP e da ABC, pelos motivos retrocitados por esses conselheiros.

5.9 Encomenda Finep "Inovação no desenvolvimento e construção de Habitações de Interesse Social Multifamiliares para promoção da eficiência energética e conforto ambiental".

Foi aprovado, sendo que a Finep absteve-se e a ABC e SBPC votaram pela não aprovação, pelos motivos retrocitados.

Ao final das votações foram ajustados os valores das ações de modo a buscar um equilíbrio, independente dos valores das Cartas Propostas apresentadas, bem como das perspectiva de obter-se valores da ordem de R\$ 129 milhões para o CT-Energ, ao inves de R\$ 105 milhões, conforme originalmente previsto.

Um ponto importante que foi destacado é que considerando apenas 2022, 8,21 % dos recursos foram para encomendas e 91,79 foram para editais. Se for considerado plurianualmente, os valores são 7,99 para encomendas e 92,01 para editais, o que coadumaria-se com as questões citadas de prioridade para editais.

6. Planilha de Deliberação do CT-Energ:

Após as considerações de todos os membros do Comitê, bem como os ajustes em valores, independente dos valores propostos nas Cartas Propostas, concluiu-se pela préaprovação da "Planilha de Deliberação do CT-Energ", conforme abaixo:

PLANTINA DE DELIBERAÇÃO, CT.ENERG ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de 18,000 10,000 5,000 33,000 ntação do Edital CT-Mineral de PDSI pa Minerais Estratégicos e 2022 19,000 7,000 26,000 6,000 (CT-Mineral 2022) p/MCTI Inovações Radicais para o Setor 10.000 10,000 022 20.500 15,000 55,500 entação ao Edital CT-PETRO "Incentivo ao o Programa Combustível do Futuro e na Nacional de Hidrogênio" ttro 2021 13,000 15,000 5,000 33,000 30,000 (CT-Petro 2021) ntação ao edital de Subvenção econômio cão para appio à projetos de incentivo ao hidropénio e de combustiveis sustentáveis 25,000 (SUBVENÇÃO 2021) 10,000 10,000 5,000 25,000 ibvenção 2021 31,700 10,000 5,000 46,700 ição de um novo modelo de contabilização ção financeirado mercado de curto prezo argia elétrica e Certificado de energia 6,375 6,375 nplementação - C 5,000 fra 2021 4,000 9,000 26,000 (CT-INFRA 2021) 129,175 74,000 32,000 10,000 245,175 INDICADORES 2022 até 2024 Em 2022 7,99% 8,21% 10,600 7,000 2,000 19,600

Valores em R\$ milhões

7. Outros assuntos

otal de Editais

Conforme solicitado, foi levantada a necessidade de atualização do Documento de Diretrizes do CT-Energ e outros que forem necessários e identificados. Assim o Presidente do CT-Energ deverá levar o assunto ao Comitê de Coordenação dos Fundos (CCF) para providências, levando em conta a recomendação do conselheiro da Aneel, de modo que sejam equacionados os investimentos em CT&I na área de biocombustíveis e combustíveis no âmbito dos fundos em geral, em especial no CT-Energ e CT-Petro.

8. Encerramento:

Não havendo outras manifestações dos presentes, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada essa a Reunião do CT-Energ.

Eduardo Soriano Lousada Presidente do CT-ENERG



Documento assinado eletronicamente por Eduardo Soriano Lousada, Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas, em 31/12/2022, às 19:25 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mcti.gov.br/verifica.html, informando o código verificador 10685076 e o código CRC 76EDF1D2.

Referência: Processo nº 01245.009669/2020-17 SEI nº 1068507